



Trabalhos Científicos

Título: Caso De Coarctação Da Aorta Em Paciente Pediátrico

Autores: IANCA RANGEL RIBEIRO (UFAC), LUCAS PABLO ALMENDRO (UFAC), RAFAELA DAS DORES STORBEM (UFAC), RUAN CLEUSON MENEZES DA COSTA (UFAC), CINNDY GEOVANA CASTRO AGUIAR (UFAC), ISABELLA ARAÚJO NOBRE (UFAC), ANNELISE BIANCA REIS DE ALMEIDA (UFAC), ANDERSSON SOARES MOREIRA (UFAC), THAIS CAROLINE BATISTA DANTAS (UFAC), CARLOS AUGUSTO ALVES VIEIRA OASKES (UFAC)

Resumo: Introdução: Cardiopatias congênicas infantis são incidentes entre 0,5 a 1,2 dos nativos, considerando os que necessitam de tratamento. Apesar da grande maioria das cirurgias “corretivas” apresentarem potencial de sequelas residuais, os resultados do tratamento cirúrgico melhoraram nas últimas décadas. Caso clínico: L.R.S., 9 meses, 8,7 Kg, reside em Acrelândia no Acre, apresentava quadro de cansaço e taquidispneia há aproximadamente um mês com febre não aferida, deu entrada no serviço de saúde local e em seguida foi encaminhado para o Pronto Socorro, onde evoluiu com parada cardiorrespiratória e cianose periférica. Além disso, foi encaminhado para a Unidade de Terapia Intensiva do Hospital da Criança de Rio Branco, sendo diagnosticado com cardiopatia congênita tipo coarctação da aorta com importante disfunção sistólica grave do ventrículo esquerdo, com fração de ejeção de 22 após o início dos sintomas. Encontra-se medicado com dobutamina 10 mcg/kg/min, necessitando de correção cirúrgica. Todavia essa correção não é realizada na cidade que o paciente se encontrava internado, tendo sido indicado a transferência da criança em avião comercial, com cabine pressurizada e acompanhamento médico durante todo o trajeto da viagem até um serviço especializado em cirurgia cardíaca pediátrica, que disponha de dispositivos de assistência circulatória, indisponível em Rio Branco. Discussão: A coarctação de aorta no recém-nascido e no lactente jovem manifesta-se por insuficiência cardíaca congestiva grave, esses pacientes precisam de estabilização clínica seguido de correção cirúrgica. O cloridrato de dobutamina é indicado no tratamento de pacientes com hipoperfusão quando o débito cardíaco é insuficiente para suportar as demandas circulatórias, esse medicamento é usado justamente para estabilizar o paciente. Conclusão: Pacientes com coarctação da aorta tem o quadro clínico dependente do grau de obstrução, entretanto temos frequência aumentada de aneurismas intracranianos, podendo desenvolver hemorragia intracerebral ou subaracnóidea, mesmo após a correção cirúrgica.